



CARTA DOS EDITORES

Pluralidade e Resistência

No calor das festividades juninas, lançamos, com muito prazer, a edição de número 31 da revista Cambiassu, do Departamento de Comunicação Social e do Mestrado Profissional em Comunicação - PPGCOMPRO, da Universidade Federal do Maranhão.

Com uma nova equipe de editores, formada pela Prof^a Dr^a. Melissa Moreira Rabêlo, pela Prof^a Dr^a Letícia Conceição Martins Cardoso e pelo Prof. Dr. Márcio Leonardo Monteiro Costa, assumimos o desafio de dar continuidade ao trabalho da equipe anterior, que inaugurou o atual sistema de divulgação e modelo de gerenciamento da Revista, via Open Journal System (OJS), sem dúvida, um processo de muito aprendizado.

Pensando na qualidade técnica e de conteúdos da Revista Cambiassu, além da pluralidade temática, selecionamos 9 artigos para esta edição, que versam sobre assuntos distintos, no entanto, ligados por um fio condutor: as práticas culturais sob o viés da comunicação.

Assim, os campos de sentido que compõem esta edição trilham paralelamente em três dimensões: 1) Textos sobre análise de práticas ou produtos culturais, como é o caso dos artigos sobre festas carnavalescas, flashmobs, cinema brasileiro e narrativa seriada; 2) Textos sobre o papel das mídias na produção de sentidos, expressos nos seguintes temas: percepções sobre mulheres cientistas em redes sociais, cobertura do Jornal Nacional sobre o apagão no Amapá e implicações da interrupção do jornal Diário do Nordeste para os profissionais de jornalismo; e 3) Textos mais conceituais: um artigo aborda a categoria “lugar de fala” pelo olhar da comunicação e o outro, numa perspectiva decolonial, trata da comunicação pela diferença/pelo equívoco.

Esperamos corresponder de forma satisfatória ao trabalho já consolidado da equipe editorial anterior e também aos anseios dos leitores que buscam por produção científica de qualidade no campo da comunicação, com temáticas que fogem do lugar comum. Entendemos que manter a excelência qualitativa numa publicação que já atravessa décadas é um ato de resistência, especialmente num cenário em que a pesquisa brasileira e as universidades públicas necessitam superar os últimos 4 anos de retrocesso e desvalorização financeira e simbólica, no cenário da política nacional.

Agradecemos a toda a equipe envolvida na produção desta edição, aos autores e aos leitores que nos possibilitam manter este espaço de diálogo. Viva São João, Santo Antônio, São Pedro e São Marçal! E excelente leitura a todos!